



**Relatório da Autoavaliação  
do PPGE/UEPG  
2021-2022**

**Ponta Grossa/PR  
2023**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE  
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO DA UEPG – 2021-2022**

**Ponta Grossa – PR  
2023**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO DA UEPG – 2021-2022**

Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realizada no período de 2021-2022.

**Ponta Grossa- PR**

**2023**

**Comissão de Autoavaliação do PPGE  
2021-2022**

**Coordenação do PPGE**

Simone Regina Manosso Cartaxo

**Coordenação da Comissão de Autoavaliação**

Mary Ângela Teixeira Brandalise

**Representantes Docentes**

Carina Alves da Silva Darcoletto  
Paola Andressa Scortegagna  
Rosana de Castro Casagrande  
Simone de Fátima Flach  
Susana Tozetto

**Representantes Discentes**

Crisóstomo Pinto Ngala  
Ilda Gonçalves Batista  
Michelle Barreto Justus  
Murilo Barche Alves  
Ruhama Ariella Sabião Batista  
Thaiane de Góis Domingues  
Viridiana Alves de Lara Silva  
Victoria Mottim Gaio

**Representantes Egressos**

Bruna Maiara Bonatto  
Milena Pacheco

**Representante Externo**

Regilson Maciel Borges

**Representação técnico PPGE**

Michele Fátima Machado

## **Autoria**

Mary Ângela Teixeira Brandalise  
Thaiane de Góis Domingues  
Victoria Mottim Gaio

*A multiplicidade de formas e conteúdos que caracteriza a produção e a disseminação de conhecimentos, técnicas e métodos e põe em confronto as relações humanas cheias de ideologias e valores, constitui um fenômeno cujo significado essencialmente ético e político é de formação de pessoas e de construção de uma sociedade desenvolvida e justa em todos os seus aspectos. Compreender os significados e méritos desse fenômeno formativo, eis o que um processo avaliativo deveria pôr-se como desafio central.*  
(DIAS SOBRINHO, 2008)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>Participação na Autoavaliação do PPGE/UEPG - 2021/2022 .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>Apresentação e Análise dos Resultados das Dimensões Avaliadas.....</b>	<b>10</b>
3.1	Avaliação do corpo docente.....	11
3.2	Avaliação do corpo discente.....	13
3.3	Avaliação dos processos de orientação de pesquisa .....	15
3.4	Avaliação da pesquisa no PPGE.....	16
3.5	Avaliação da estrutura curricular do curso de Mestrado .....	18
3.6	Avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de Mestrado .....	21
3.7	Avaliação da estrutura curricular do curso de Doutorado .....	22
3.8	Avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de Doutorado .....	24
3.9	Avaliação dos Seminários Especiais 2020/2021 .....	26
3.10	Avaliação de Tópicos Especiais 2020/2021 .....	28
3.11	Avaliação da organização dos trabalhos do PPGE no contexto pandêmico ...	30
3.12	Em Síntese .....	33
<b>4</b>	<b>Considerações Finais .....</b>	<b>34</b>
	<b>Referências .....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Comissão Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, da UEPG, tem a missão de organizar e desenvolver o processo de autoavaliação do Programa. Para realizá-lo foi elaborada coletivamente a política/projeto de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024, considerando as orientações emanadas da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-graduação – PPG em 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG elaborada em 2020. O projeto de autoavaliação foi implementado em 2021 pela Comissão e o primeiro processo avaliativo durante os anos de 2021/2022, envolvendo docentes, discentes e egressos, considerando os quesitos programa, formação e impacto social.

Considerando a perspectiva da avaliação participativa e dialógica, inicialmente fizemos uma consulta aos docentes e discentes sobre quais aspectos o PPGE deveriam ser avaliados. De posse das respostas realizamos reuniões no âmbito da Comissão para construção coletiva da metodologia de autoavaliação que adotaríamos, a partir da política de autoavaliação do Programa.(UEPG, 2020)

Na sequência construímos e testamos o instrumento para coleta de dados, um questionário online com questões fechadas e abertas, contemplando as seguintes dimensões e seus respectivos indicadores: avaliação do corpo docente, avaliação do corpo discente, avaliação dos processos de orientação de pesquisa, avaliação da pesquisa no PPGE, avaliação da estrutura curricular do curso de Mestrado; avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de Mestrado, avaliação da estrutura curricular do curso de Doutorado, avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de Doutorado, avaliação dos seminários especiais 2020/2021, avaliação de Tópicos Especiais 2020/2021, avaliação da organização dos trabalhos do PPGE no contexto pandêmico.

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 1 (um) a 5 (cinco), além das opções desconheço (D) e não se aplica (NSA), apresentados e explicados no início do formulário online. Para cada questão fechada foi possibilitado aos respondentes que complementassem suas respostas em uma questão aberta para cada dimensão. Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, foram compartilhados entre os membros da Comissão, com envio do link de acesso pela coordenação do PPGE e ampla divulgação por e-mail, redes sociais ou contato pessoal.

Iniciamos o processo de autoavaliação com a mobilização da comunidade do PPGE convidando à participação por meio de lives, e-mail, mensagem, redes sociais e contato pessoal. Docentes, discentes e egressos puderam realizar a avaliação num período aproximado de dois meses. A coleta e a análise dos dados produzidos no processo avaliativo



foi realizada pela Comissão e a socialização dos resultados foi apresentada em seminários e reuniões com o corpo docente, discente e egressos.<sup>1</sup>

As etapas descritas não ocorreram/ocorrem de forma linear, ou seja, cronologicamente sequenciais, mas caracterizam-se por um conjunto de ações concretizadas em situações de participação compartilhada, de forma a favorecer o diálogo, a comunicação, a criação coletiva e a restituição sistemática, considerados elementos fundamentais para efetivação de um processo avaliativo formativo, participativo e proativo, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação no interior do PPGE.

Ao longo do processo avaliativo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da Comissão e com a Coordenação do PPGE, a qual além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

O presente relatório foi elaborado após o tratamento e análise dos dados produzidos na autoavaliação pela Comissão e está organizado em duas seções: a primeira caracteriza os participantes do processo de autoavaliação e a segunda trata da apresentação e análise das dimensões avaliadas, além desta introdução e das considerações finais.

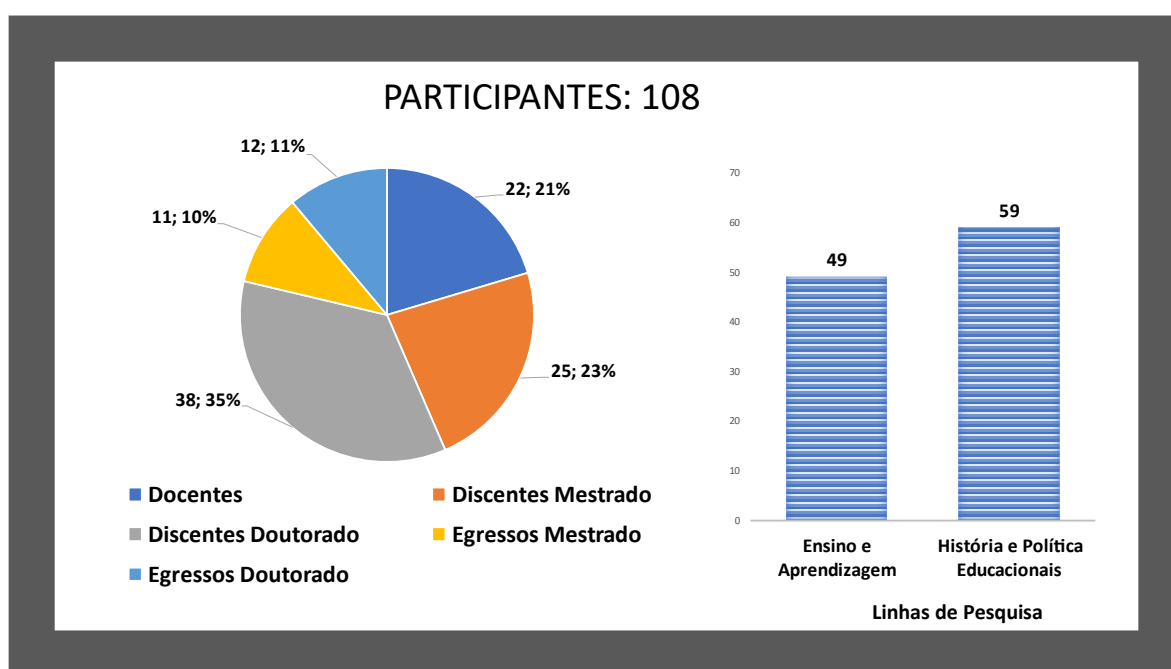
---

<sup>1</sup> O detalhamento das ações desenvolvidas podem ser consultadas em Memórias da Comissão de Autoavaliação disponíveis na página do PPGE: <https://www2.uepg.br/ppge/politica-de-autoavaliacao/>

## 2 PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG - 2021/2022

No processo de autoavaliação do Programa realizado em 2021/2022 houve 108 participantes, sendo 21% de Docentes do PPGE, 23% de discentes do Mestrado, 35% de discentes do Doutorado, 10% de egressos do mestrado e 11% de egressos do doutorado. Em relação aos integrantes das linhas de pesquisa do Programa a participação na linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem foi de 45% e 55% da linha de História e Política Educacionais. Na Figura 1 os dados estão detalhados:

Figura 1 – Participantes na Autoavaliação do PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

## 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS DIMENSÕES AVALIADAS

O questionário online foi organizado considerando 11 dimensões, conforme previsto na política de autoavaliação do PPGE: avaliação do corpo docente; avaliação do corpo discente; avaliação dos processos de orientação de pesquisa; avaliação da pesquisa no PPGE; avaliação da estrutura curricular do curso de mestrado; avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de mestrado; avaliação da estrutura curricular do curso de doutorado; avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de doutorado; avaliação dos seminários especiais 2020/2021; avaliação de tópicos especiais 2020/2021; avaliação da organização dos trabalhos do PPGE no contexto da pandemia da COVID-19.

Considerando os dados quantitativos e qualitativos produzidos no processo de autoavaliação do PPGE, a análise dos resultados é apresentada neste relatório numa perspectiva quali-quantitativa.

Para as dimensões propostas nas questões fechadas do instrumento de autoavaliação foram definidos os conceitos: insatisfatório (1); razoável (2); bom(3); muito bom (4); excelente (5), desconhecimento (D) e não se aplica (NSA). Docentes, discentes e egressos ao avaliar os indicadores de cada dimensão poderiam optar um deles. Os resultados obtidos em cada dimensão e seus respectivos indicadores inicialmente foram organizados em um quadro com os valores absolutos e na sequência foram transformados em valores percentuais para possibilitar a análise dos dados produzidos.

A leitura dos dados em linhas, ou seja, no sentido horizontal, possibilita observar o (%) relativo de cada indicador que integra a dimensão avaliada pelos respondentes e compará-los entre os conceitos 1, 2, 3, 4, 5, D e NSA. A leitura dos dados em colunas, ou seja, no sentido vertical, permite analisar a distribuição dos (%) em cada conceito e comparar os resultados entre os indicadores contidos nas dimensões. Para a geração dos gráficos de cada dimensão foram criados códigos legendados A, B, C, ... M, a fim de facilitar a apresentação e leitura dos dados. Na sequência do texto está apresentada a análise de cada dimensão avaliada.

### 3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

No Quadro 1 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos oito indicadores contidos na dimensão - *avaliação do corpo docente* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 1 – Avaliação do Corpo Docente do PPGE/UEPG – 2021-2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório - 1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom -4	Excelente -5	Desconheço-D	Não se aplica- NSA
A	Competência docente/domínio teórico	4,6%	0,9%	7,4%	17,6%	66,7%	0,0%	2,8%
B	Comprometimento dos docentes/ disciplinas	4,6%	3,7%	5,6%	18,5%	64,8%	0,0%	2,8%
C	Didática dos docentes / aulas	4,6%	5,6%	10,2%	30,6%	45,4%	0,9%	2,8%
D	Comprometimento docente com a formação do pós-graduando	6,5%	2,8%	7,4%	16,7%	63,9%	0,0%	2,8%
E	Relacionamento docente-discente	5,6%	2,8%	8,3%	18,5%	63,0%	0,9%	0,9%

F	Relacionamento docente-docente	3,7%	3,7%	7,4%	17,6%	54,6%	10,2%	2,8%
G	Sistema de avaliação adotado pelos docentes	4,6%	5,6%	9,3%	23,1%	52,8%	1,9%	2,8%
H	Envolvimento dos docentes com as atividades extracurriculares promovidas no PPGE (encontros, seminários, lives, entre outros).	1,9%	3,7%	10,2%	19,4%	56,5%	6,5%	1,9%

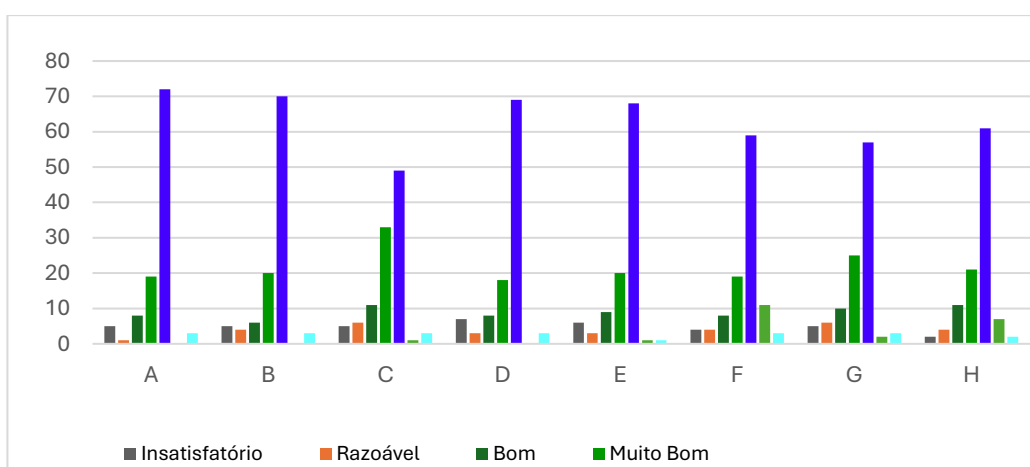
Fonte: Questionário de autoavaliação

Nas respostas dos participantes na autoavaliação prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 a competência docente (66,7%), o comprometimento dos docentes responsáveis pelas disciplinas ofertadas no curso (64,8%), o comprometimento com a formação dos pós-graduandos(63,9%), o relacionamento docente-discente (63,0 %). Os demais indicadores avaliados também revelam a qualidade do corpo docente, podendo-se observar que o indicador referente a didática dos professores nas aulas é o que foi apontado como mais frágil sendo (45,4%) atribuído ao conceito excelente, (30,6%) ao conceito muito bom e (10,2%) ao conceito bom, seguido do indicador referente ao sistema de avaliação da aprendizagem adotado pelo docente.

No conjunto dos indicadores avaliados pela maioria dos participantes o corpo docente é altamente qualificado para atuação no PPGE. No entanto, é necessário apurar as falhas e deficiências a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos conceitos 1, 2 e 3 para que se possa propor ações para melhorá-los.

O Gráfico 1 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 1 – Avaliação do Corpo Docente do PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Os comentários dos participantes da autoavaliação, de certo modo, confirmam os conceitos atribuídos aos indicadores da dimensão corpo docente, cujas síntese foi organizada em potencialidades e fragilidades.

Quanto às potencialidades os respondentes destacaram os seguintes aspectos: o respeito aos discentes, o compromisso e dedicação na atuação docente, a qualificação, o domínio teórico e a ética dos docentes para atuação no PPGE, o acolhimento e empatia com os alunos, a docência nas disciplinas realizada por dois professores.

Em relação as fragilidades os comentários apontaram a necessidade de melhoria do relacionamento docente/discente por uma parcela dos professores, a reformulação do sistema de avaliação das disciplinas e da didática das aulas, o melhor aproveitamento da carga horária das disciplinas, maior participação dos docentes em atividades promovidas pelo PPGE, a intensificação de ações para integração entre as linhas de pesquisa e a necessidade de rever a organização da disciplina de Epistemologia.

### 3.2 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

No Quadro 2 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos nove indicadores contidos na dimensão - *avaliação do corpo discente* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 2 – Avaliação do Corpo Discente do PPGE/UEPG – 2021-2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório - 1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom -4	Excelente -5	Desconheço-D	Não se aplica- NSA
A	Formação educacional dos discentes	2,8%	3,7%	9,3%	31,5%	44,4%	2,8%	5,6%
B	Comprometimento dos discentes com a formação de pesquisador	1,9%	2,8%	9,3%	27,8%	50,0%	2,8%	5,6%
C	Comprometimento dos discentes nas disciplinas cursadas	3,7%	0,9%	8,3%	32,4%	50,9%	0,9%	2,8%
D	Participação nas atividades extracurriculares promovidas pelo PPGE	2,8%	0,9%	22,2%	31,5%	35,2%	3,7%	3,7%
E	Compromisso com os processos de orientação	3,7%	0,0%	9,3%	17,6%	58,3%	8,3%	2,8%
F	Atendimento aos prazos estabelecidos para realização do curso	4,6%	1,9%	8,3%	23,1%	51,9%	6,5%	3,7%
G	Relacionamento discente-docente	4,6%	2,8%	7,4%	16,7%	61,1%	4,6%	2,8%

H	Relacionamento discente-discente	4,6%	1,9%	9,3%	19,4%	59,3%	2,8%	2,8%
I	Relação da produção acadêmica com a publicação qualificada	2,8%	2,8%	15,7%	29,6%	36,1%	5,6%	7,4%

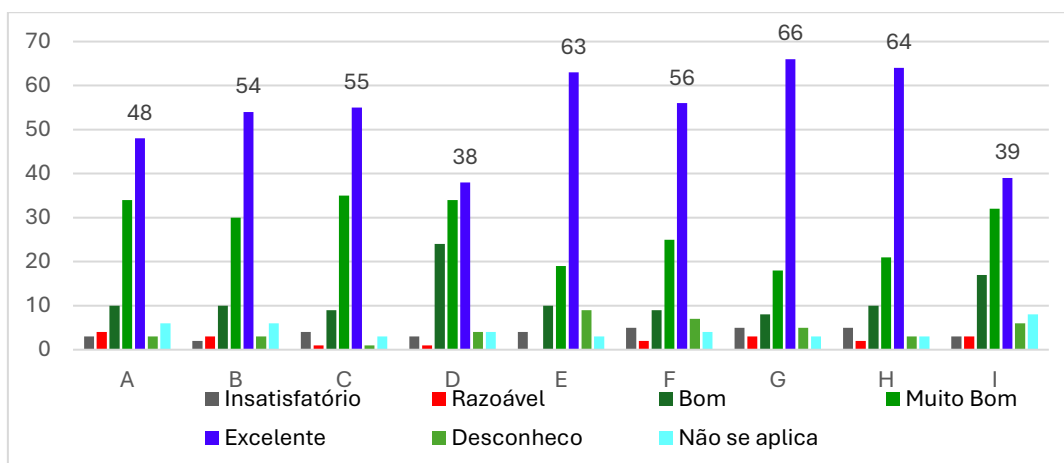
Fonte: Questionário de autoavaliação

Nas respostas obtidas nesta dimensão observa-se que há maior atribuição aos conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 o relacionamento discente-docente (61,1%), o relacionamento que se dá entre os discentes (59,3%), o compromisso com os processos de orientação (58,3%), o atendimento aos prazos estabelecidos para a realização do curso (51,9 %). Os demais indicadores avaliados também revelam o envolvimento dos mestrandos e doutorandos nas atividades realizadas no PPGE, entretanto podendo-se observar que no que tange as atividades extracurriculares a participação teve o indicador mais frágil sendo 35,2% atribuído ao conceito excelente, 31,5% ao conceito muito bom e 22,2% ao conceito bom, seguido do indicador referente a produção acadêmica com a publicação qualificada com 36,1% com conceito excelente, 29,6% muito bom e 15,7% com avaliação como bom.

Pode-se inferir que no conjunto de dados avaliados e que na percepção da maioria dos participantes o corpo discente do Programa participa de um bom processo formativo, é envolvido nas atividades e possui boas relações dentro do PPGE. No entanto, é necessário apurar as falhas e deficiências a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos conceitos D, 1 e 2.

O Gráfico 2 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes do processo de avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 2 – Avaliação do Corpo Discente do PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Os comentários adicionais dos participantes da autoavaliação, de certo modo, confirmam os conceitos atribuídos aos indicadores da dimensão corpo discente, cujas síntese foi organizada em potencialidades e fragilidades.

Quanto às potencialidades foram apontados os seguintes aspectos: o relacionamento entre os sujeitos da comunidade do PPGE, o compromisso, o envolvimento e a responsabilidade da maioria dos discentes nas atividades desenvolvidas no Programa.

Quanto as fragilidades foram destacadas as seguintes: a) as dificuldades dos discentes na escrita da dissertação ou tese; b) a possibilidade de os estudantes conciliarem estudo e trabalho; c) a relação entre alguns docentes e discentes; d) as dificuldades ou medo na produção da pesquisa; e) a participação em atividades do PPGE, no que tange interesse, tempo e oportunidade; f) a necessidade de melhoria no controle de atividades desenvolvidas durante o curso; g) o compromisso com a produção acadêmica; h) a falta de bagagem teórica.

### 3.3 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

No quadro 3 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos nove indicadores contidos na dimensão - *avaliação dos processos de orientação de pesquisa* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 3 – Avaliação dos Processos de Orientação de Pesquisa do PPGE/UEPG 2021-20122

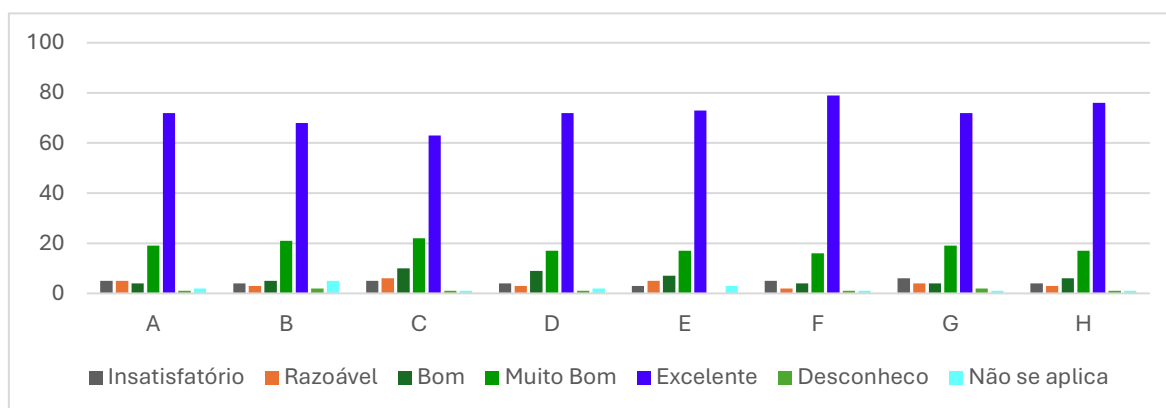
Legenda	Indicadores	Insatisfatório -1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom- 4	Excelente- 5	Desconheço - D	Não se aplica - NSA
A	Disponibilidade e compromisso do docente com o processo de orientação	4,6%	4,6%	3,7%	17,6%	66,7%	0,9%	1,9%
B	Disponibilidade e compromisso do pós-graduando com o processo de orientação	3,7%	2,8%	4,6%	19,4%	63,0%	1,9%	4,6%
C	Planejamento e frequência das orientações	4,6%	5,6%	9,3%	20,4%	58,3%	0,9%	0,9%
D	Qualidade dos processos de orientação voltados ao referencial teórico-metodológico da pesquisa	3,7%	2,8%	8,3%	15,7%	66,7%	0,9%	1,9%
E	Relação da pesquisa do orientando com a pesquisa do orientador	2,8%	4,6%	6,5%	15,7%	67,6%	0,0%	2,8%

F	Relação orientador/orientando	4,6%	1,9%	3,7%	14,8%	73,1%	0,9%	0,9%
G	Contribuições dos processos de orientação com o desenvolvimento da pesquisa	5,6%	3,7%	3,7%	17,6%	66,7%	1,9%	0,9%
H	Atendimento aos valores éticos no processo de desenvolvimento da pesquisa	3,7%	2,8%	5,6%	15,7%	70,4%	0,9%	0,9%

Fonte: Questionário de autoavaliação

Na avaliação desta dimensão os resultados apresentado no Quadro III mostram que valores superiores a 50% foram atribuídos ao conceito 5, evidenciando assim a excelência do processo de orientação na avaliação da maioria dos participantes da autoavaliação do PPGE. No entanto, chama a atenção o indicador referente ao planejamento e frequência das orientações ao qual foi atribuído 58,3% como excelente; 20,4% como muito bom; 9,3% como bom; 5,6% como razoável e 4,6% como insatisfatório. No Gráfico 3 esses resultados estão representados:

Gráfico 3 – Avaliação dos Processos de Orientação de Pesquisa no PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Ao tecerem comentários sobre os processos de orientação de pesquisa a maioria dos participantes da autoavaliação destacaram a relação harmoniosa entre orientador/orientado e a aprendizagem propiciada nesses encontros, tanto para formação quanto para a atuação profissional. Quanto às fragilidades foram mencionadas, por uma parcela pequena de respondente, as seguintes dificuldades: de ordem pessoal devido ao período pandêmico, de contato com o orientador, da frequência das orientações, da qualidade da orientação e da aderência da pesquisa do orientando com a do orientador.

### 3.4 AVALIAÇÃO DA PESQUISA NO PPGE/UEPG - 2021-2022



No Quadro 4 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos 13 indicadores contidos na dimensão - *avaliação pesquisa no PPGE* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 4 – Avaliação da Pesquisa no PPGE/UEPG – 2021/2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório -1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom- 4	Excelente- 5	Desconheço - D	Não se aplica - NSA
A	Aderência das pesquisas dos pós-graduandos com a Linha de Pesquisa do PPGE na qual se insere	3,7%	2,8%	5,6%	13,9%	65,7%	6,5%	1,9%
B	Aderência das pesquisas dos pós-graduandos com o grupo de pesquisa do orientador	2,8%	1,9%	4,6%	13,9%	69,4%	4,6%	2,8%
C	Aderência das Pesquisas dos docentes do PPGE com a linha de pesquisa na qual se insere	3,7%	1,9%	4,6%	14,8%	69,4%	3,7%	1,9%
D	Qualidade da produção acadêmica oriunda das pesquisas desenvolvidas	2,8%	0,9%	4,6%	19,4%	62,0%	6,5%	3,7%
E	Socialização dos resultados de pesquisa em periódicos qualificados	2,8%	2,8%	10,2%	30,6%	41,7%	9,3%	2,8%
F	Socialização dos resultados de pesquisa em livros e/ou capítulos de livros	3,7%	1,9%	10,2%	28,7%	42,6%	9,3%	3,7%
G	Socialização dos resultados de pesquisa em eventos científicos da área	2,8%	0,9%	11,1%	26,9%	46,3%	9,3%	2,8%
H	Participação dos docentes em redes de pesquisa	2,8%	2,8%	9,3%	15,7%	57,4%	9,3%	2,8%
I	Participação dos discentes em redes de pesquisa	4,6%	3,7%	13,9%	25,0%	36,1%	13,0%	3,7%
J	Participação dos docentes em associações da área de Educação	3,7%	1,9%	5,6%	25,9%	48,1%	10,2%	4,6%
K	Participação dos discentes em associações da área de Educação	4,6%	5,6%	16,7%	26,9%	25,9%	13,0%	7,4%
L	Participação de docentes em pesquisas em parceria com outros PPGs	3,7%	3,7%	9,3%	21,3%	41,7%	16,7%	3,7%
M	Participação de discente em pesquisas em parceria com outros PPGs	5,6%	4,6%	19,4%	20,4%	25,9%	19,4%	4,6%

Fonte: Questionário de autoavaliação

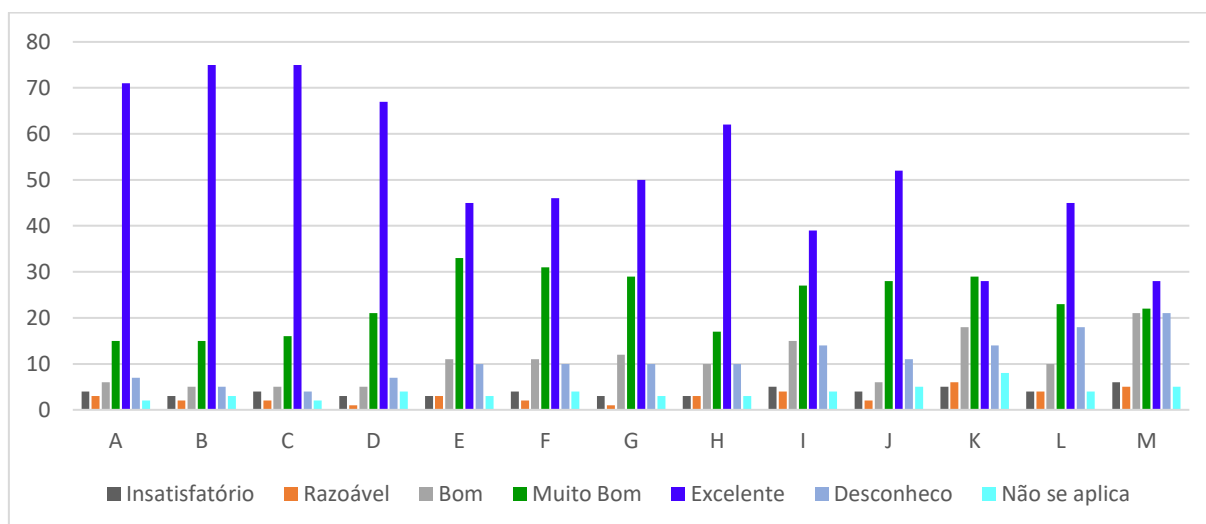
Nesta dimensão foram destaque com conceito excelente, acima de 60%, os indicadores: a) aderência das pesquisas dos pós-graduando com linha de pesquisa do PPGE na qual se inserem; b) aderência das pesquisas dos pós-graduandos com o grupo de

pesquisa do orientador; c) aderência das pesquisas dos docentes do PPGE com a linha de pesquisa na qual se insere; d) qualidade da produção acadêmica oriunda das pesquisas desenvolvidas.

Quanto à socialização dos resultados das pesquisas em periódicos qualificados, eventos científicos na área, livros e capítulos os resultados concentraram-se nos conceitos excelente, muito e bom, evidenciando a necessidade de melhorias quanto à publicização dos resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGE por docentes e discentes.

Em relação à participação de docentes e discentes em redes pesquisa, associações da área de Educação e participação em pesquisas em parceria com outras IES, observa-se nos resultados que a participação discente ainda é inferior à docente. No Gráfico 4 é possível verificar essas discrepâncias.

Gráfico 4 - Avaliação da Pesquisa no PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Os comentários acrescidos na avaliação desta dimensão indicam que pesquisas de qualidade são desenvolvidas no PPGE e que há um movimento constante para garantia dessa qualidade e de incentivo à socialização dos resultados em artigos acadêmicos, eventos científicos e livros e/ou capítulos.

### 3.5 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MESTRADO

No Quadro 5 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos cinco indicadores contidos na dimensão - *avaliação da estrutura curricular do curso de mestrado* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 5 – Avaliação da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado do PPGE?UEPG – 2021-2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório -1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom- 4	Excelente- 5	Desconheço - D	Não se aplica - NSA
A	Aderência das pesquisas dos pós-graduandos com a Linha de Pesquisa do PPGE na qual se insere	3,7%	2,8%	5,6%	13,9%	65,7%	6,5%	1,9%
B	Aderência das pesquisas dos pós-graduandos com o grupo de pesquisa do orientador	2,8%	1,9%	4,6%	13,9%	69,4%	4,6%	2,8%
C	Aderência das Pesquisas dos docentes do PPGE com a linha de pesquisa na qual se insere	3,7%	1,9%	4,6%	14,8%	69,4%	3,7%	1,9%
D	Qualidade da produção acadêmica oriunda das pesquisas desenvolvidas	2,8%	0,9%	4,6%	19,4%	62,0%	6,5%	3,7%
E	Socialização dos resultados de pesquisa em periódicos qualificados	2,8%	2,8%	10,2%	30,6%	41,7%	9,3%	2,8%
F	Socialização dos resultados de pesquisa em livros e/ou capítulos de livros	3,7%	1,9%	10,2%	28,7%	42,6%	9,3%	3,7%
G	Socialização dos resultados de pesquisa em eventos científicos da área	2,8%	0,9%	11,1%	26,9%	46,3%	9,3%	2,8%
H	Participação dos docentes em redes de pesquisa	2,8%	2,8%	9,3%	15,7%	57,4%	9,3%	2,8%
I	Participação dos discentes em redes de pesquisa	4,6%	3,7%	13,9%	25,0%	36,1%	13,0%	3,7%
J	Participação dos docentes em associações da área de Educação	3,7%	1,9%	5,6%	25,9%	48,1%	10,2%	4,6%
K	Participação dos discentes em associações da área de Educação	4,6%	5,6%	16,7%	26,9%	25,9%	13,0%	7,4%
L	Participação de docentes em pesquisas em parceria com outros PPGs	3,7%	3,7%	9,3%	21,3%	41,7%	16,7%	3,7%
M	Participação de discente em pesquisas em parceria com outros PPGs	5,6%	4,6%	19,4%	20,4%	25,9%	19,4%	4,6%

Fonte: Questionário de autoavaliação

Nas respostas prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 a Matriz/estrutura curricular do Mestrado (42,6%), o Desenvolvimento Curricular do Mestrado (42,6%), Linha de Pesquisa História e Política Educacional (34,3%), Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem (34,3%). Os demais indicadores avaliados também revelam a qualidade da estrutura

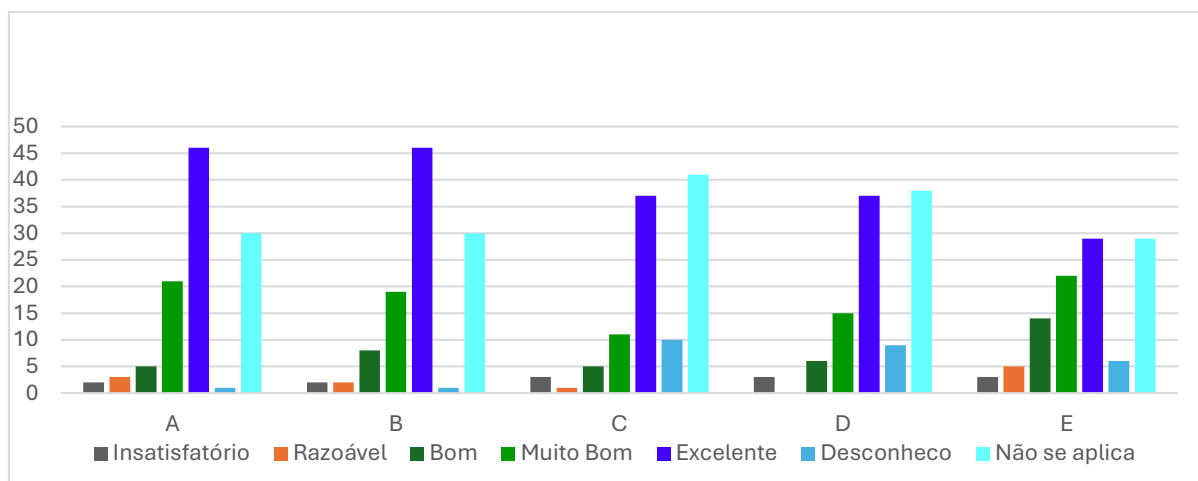
curricular, podendo-se observar que o indicador referente a Articulação entre as Linhas de Pesquisa é o que foi apontado como mais frágil sendo (26,9%) atribuído ao conceito excelente, (20,4%) ao conceito muito bom e (13,0%) ao conceito bom.

Na percepção da maioria dos participantes a estrutura curricular do Mestrado está organizada de forma a contribuir na formação dos mestrandos. No entanto, é necessário apurar as falhas e deficiências a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos demais conceitos para que se possa alcançar patamares ainda maiores de qualidade.

Nessa dimensão também se destaca o conceito NSA, não se aplica, provavelmente pelos respondentes que não cursavam o mestrado, mas o doutorado no PPGE, à época.

O Gráfico 5 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 5 – Avaliação da Estrutura Curricular do Mestrado – PPGE/UEPG – 2021/2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Nos comentários dos respondentes as potencialidades mencionadas sobre a matriz curricular do mestrado do PPGE foram: a organização e estrutura das disciplinas; a articulação das disciplinas obrigatórias com as linhas de pesquisa do PPGE; os conteúdos propostos que enriquecem o desenvolvimento de pesquisas; as disciplinas que contemplam o diálogo e a troca entre os discentes; e a competência docente.

As fragilidades apontados por alguns discentes referem-se à: falta de articulação entre as linhas de pesquisa; falta de articulação/ordem lógica nas disciplinas, organização dos horários de aula em relação aos horários dos discentes.

### 3.6 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE MESTRADO

No Quadro 6 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos indicadores contidos na dimensão - *avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de mestrado* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 6 – Avaliação das Disciplinas Obrigatórias do Mestrado do PPGE/UEPG – 2021/202

LEGENDA	Indicadores	Insatisfatório -1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom- 4	Excelente- 5	Desconheço - D	Não se aplica - NSA
A	Matriz/estrutura curricular do Mestrado	1,9%	2,8%	4,6%	19,4%	42,6%	0,9%	27,8%
B	Desenvolvimento Curricular do Mestrado	1,9%	1,9%	7,4%	17,6%	42,6%	0,9%	27,8%
C	Linha de Pesquisa História e Política Educacional	2,8%	0,9%	4,6%	10,2%	34,3%	9,3%	38,0%
D	Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem	2,8%	0,0%	5,6%	13,9%	34,3%	8,3%	35,2%
E	Articulação entre as Linhas de Pesquisa	2,8%	4,6%	13,0%	20,4%	26,9%	5,6%	26,9%

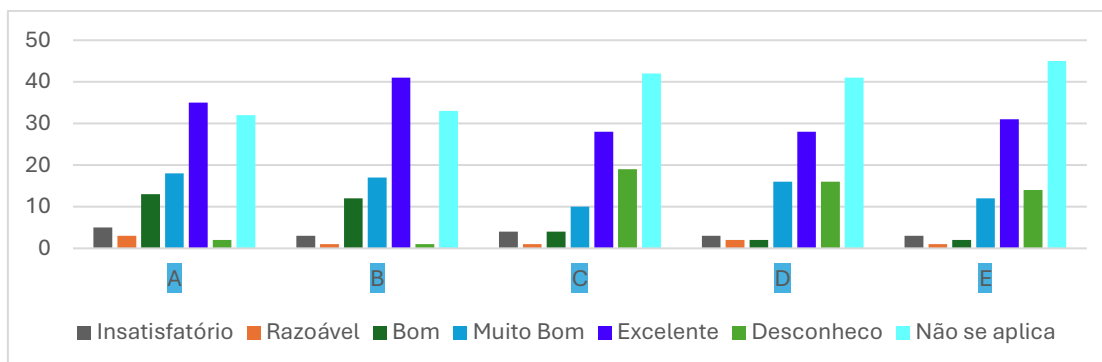
Fonte: Questionário de autoavaliação

Da mesma forma que na questão anterior os indicadores NSA e D aparecem com destaque, pois tais respondentes não cursavam o mestrado.

Nos demais indicadores observa-se os valores percentuais dos conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) em destaque para a disciplina de Teoria e Educação (38,0%), a disciplina de Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa em Educação (32,4%), e o Estágio de Docência (28,7%). Os demais indicadores avaliados também revelam a qualidade da estrutura curricular, podendo-se observar que os indicadores referentes ao Seminário de Dissertação – Linha de Pesquisa Ensino Aprendizagem (25,9%) e Seminário de Dissertação – Linha de Pesquisa História e Política Educacionais (25,9%) são os que foram apontados como mais frágeis em relação ao conceito excelente, sendo, respectivamente (9,3% e 14,8%) ao conceito muito bom e (3,7% e 1,9%) ao conceito bom.

O Gráfico 6 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 6 – Avaliação da disciplinas obrigatórias do Mestrado do PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Quanto as potencialidades das disciplinas obrigatórias os respondentes destacaram elas são condizentes com a missão do Programa, propiciam aprofundamento teórico na área de Educação e oferecem os fundamentos necessários para o desenvolvimento das pesquisas. Destacam também que os professores são dedicados e tem domínio dos assuntos trabalhados.

As fragilidades mencionadas por alguns respondentes foram que as disciplinas: variam de acordo com a condução do professor regente; poderiam ter um referencial teórico mais leve; não contemplam as diversidades de referenciais teóricos; tratam alguns assuntos de forma aligeirada; precisam ser revistas conforme a ordem em que devem ser cursadas.

### 3.7 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE DOUTORADO

No Quadro 7 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos cinco indicadores contidos na dimensão - *avaliação do currículo do curso de doutorado* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação. Da mesma forma que na questão anterior os indicadores NSA e D aparecem com destaque, pois tais respondentes não cursavam o doutorado.

Quadro 7 – Avaliação do Currículo do Curso de Doutorado – PPGE/UEPG – 2021-2022

Fonte: Questionário de autoavaliação

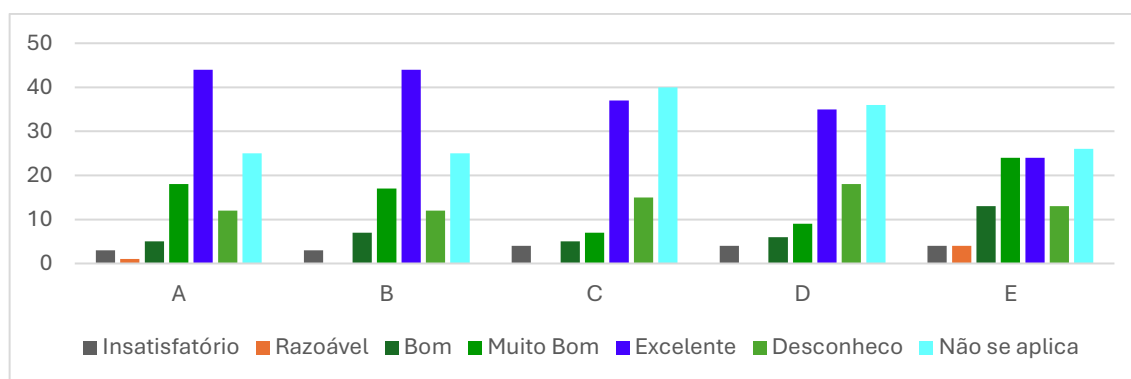
Legenda	Indicadores	Insatisfatório -1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom- 4	Excelente- 5	Desconheço - D	Não se aplica - NSA
A	Matriz/estrutura curricular do Doutorado	2,8%	0,9%	4,6%	16,7%	40,7%	11,1%	23,1%
B	Desenvolvimento Curricular do Doutorado	2,8%	0,0%	6,5%	15,7%	40,7%	11,1%	23,1%
C	Linha de Pesquisa História e Política Educacionais	3,7%	0,0%	4,6%	6,5%	34,3%	13,9%	37,0%
D	Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem	3,7%	0,0%	5,6%	8,3%	32,4%	16,7%	33,3%
E	Articulação entre as Linhas de Pesquisa	3,7%	3,7%	12,0%	22,2%	22,2%	12,0%	24,1%

Nas respostas prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 a Matriz/estrutura curricular do Doutorado (40,7%), o Desenvolvimento Curricular do Doutorado (40,7%), Linha de Pesquisa História e Política Educacional (34,3%), Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem (32,4%). Os demais indicadores avaliados também revelam a qualidade da estrutura curricular, podendo-se observar que o indicador referente a Articulação entre as Linhas de Pesquisa é o que foi apontado como mais frágil sendo (22,2%) atribuído ao conceito excelente, (22,2%) ao conceito muito bom e (12,0%) ao conceito bom.

A estrutura curricular do Doutorado segundo a avaliação dos participantes que a conheciam está organizada de forma a contribuir na formação discentes, pois a qualificaram como excelente e muito boa, exceção apenas para o indicador referente a articulação entre as linhas de pesquisa, que pode ser considerada a mais frágil na estrutura curricular em vigência.

O Gráfico 7 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 7 – Avaliação do Currículo do Doutorado do PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Em relação aos comentários de alguns respondentes destaca-se as seguintes potencialidades: a organização o currículo do Doutorado, a oferta e disponibilidade das disciplinas, o compromisso com as pesquisas dos doutorando, o aprofundamento teórico para atendimento às necessidades de formação dos discentes. O distanciamento das discussões entre as linhas de pesquisa; a necessidade de melhoria do diálogo intra e inter linhas foram as fragilidades apontadas nesta dimensão.

### 3.8 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE DOUTORADO

No Quadro 8 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos oito indicadores contidos na dimensão - *avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de doutorado* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação. Da mesma forma que na questão anterior os indicadores NSA e D aparecem com destaque, pois tais respondentes não cursavam o doutorado .

Quadro 8 – Avaliação das Disciplinas Obrigatórias do Doutorado – PPGE/UEPG – 2021/2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório -1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom- 4	Excelente- 5	Desconheço - D	Não se aplica - NSA
A	Fundamentos Teórico-epistemológicos da Educação I	2,8%	1,9%	1,9%	11,1%	44,4%	10,2%	27,8%
B	Fundamentos Teórico-epistemológicos da Educação II	4,6%	1,9%	3,7%	15,7%	36,1%	10,2%	27,8%
C	Seminário Avançado - Doutorado	2,8%	1,9%	1,9%	11,1%	43,5%	11,1%	27,8%



D	Seminário de Tese I – Ensino Aprendizagem	2,8%	1,9%	2,8%	6,5%	24,1%	16,7%	45,4%
E	Seminário de Tese I– História e Política Educacionais	2,8%	1,9%	3,7%	8,3%	28,7%	13,9%	40,7%
F	Seminário de Tese II – Ensino Aprendizagem	2,8%	2,8%	2,8%	6,5%	21,3%	16,7%	47,2%
G	Seminário de Tese II - História e Política Educacionais	2,8%	1,9%	3,7%	9,3%	26,9%	14,8%	40,7%
H	Estágio de Docência	4,6%	0,0%	0,9%	10,2%	22,2%	12,0%	50,0%

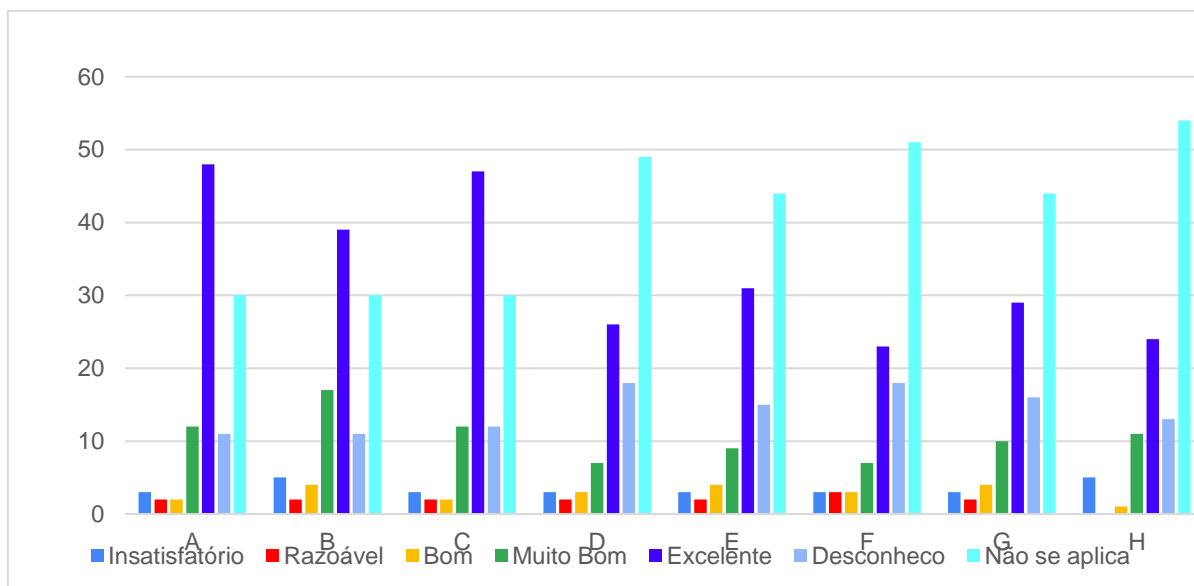
Fonte: Questionário de autoavaliação

Nas respostas prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 a disciplina de Fundamentos Teórico-epistemológicos da Educação I (44,4%), a disciplina de Seminário Avançado - Doutorado (43,5%), Fundamentos Teórico-epistemológicos da Educação II (36,1%), Seminário de Tese I– História e Política Educacionais (28,7%) e Seminário de Tese II - História e Política Educacionais (26,9%). O indicador referente a Seminário de Tese II – Ensino Aprendizagem é o que foi apontado como mais frágil sendo (21,3%) atribuído ao conceito excelente, (6,5%) ao conceito muito bom e (2,8%) ao conceito bom.

No conjunto de dados avaliados e que na percepção da maioria dos participantes a estrutura curricular do Doutorado é adequada, no entanto há que se apurar as deficiências a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos demais conceitos atribuídos aos indicadores desta dimensão.

O Gráfico 8 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 8 – Avaliação das Disciplinas Obrigatórias do Doutorado – PPPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

As potencialidades indicadas pelos respondentes na avaliação das disciplinas do doutorado foram as seguintes: a interrelação entre as disciplinas; a dinâmica utilizadas nas disciplinas; o compromisso com os aspectos ético-onto-epistemológicos das pesquisas; o domínio teórico dos professores nas disciplinas; o desenvolvimento das disciplinas de acordo com o programa proposto. Em relação as fragilidades os comentários foram: o distanciamento dos referenciais teóricos estudados nas pesquisas dos doutorandos; o formato de algumas disciplinas muito generalistas; a quantidade de leituras solicitadas em algumas disciplinas; a falta de clareza nos critérios de avaliação da disciplina.

### 3.9 AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS ESPECIAIS

No Quadro 9 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos 11 indicadores contidos na dimensão - *avaliação dos Seminários Especiais* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Os seminários especiais são ofertados pelos docentes do PPGE e os pós-graduandos podem optar por matricular-se neles conforme seu interesse, o que justifica as respostas em maiores percentuais para os conceitos NSA e D, pois somente aqueles que cursaram o Seminário conseguiriam avaliá-lo. Somando os percentuais dos conceitos NSA e D verificamos que eles são superiores a 70%.

Quadro 9 – Avaliação dos Seminários Especiais do PPGE/UEPG – 2021-2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório - 1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom -4	Excelente -5	Desconheço-D	Não se aplica- NSA
A	Avaliação da/para aprendizagem: questões teórico-práticas	1,9%	0,9%	0,9%	2,8%	15,7%	19,4%	58,3%
B	Capital, Trabalho e Educação	1,9%	0,0%	0,9%	2,8%	19,4%	16,7%	58,3%
C	Pesquisa em Educação: aspectos metodológicos	1,9%	0,0%	0,9%	1,9%	16,7%	19,4%	59,3%
D	Princípios da Educação em Direitos Humanos e sua ressonância na educação formal e não-formal	1,9%	0,0%	0,9%	1,9%	8,3%	20,4%	66,7%
E	Estudos de Bourdieu I	1,9%	0,0%	1,9%	3,7%	17,6%	17,6%	57,4%
F	Ética e Pesquisa em Educação	0,9%	0,9%	0,9%	1,9%	24,1%	16,7%	54,6%
G	Questões Teóricas e Metodológicas da História	1,9%	0,0%	0,9%	3,7%	9,3%	18,5%	65,7%

H	Fundamentos do Materialismo Histórico e Dialético e Educação	1,9%	0,0%	0,9%	2,8%	17,6%	16,7%	60,2%
I	Infância, Educação e Vulnerabilidade	2,8%	0,9%	0,0%	1,9%	8,3%	20,4%	65,7%
J	Liberalismo e Marxismo: contribuição ao debate da educação	2,8%	0,0%	0,9%	3,7%	12,0%	18,5%	62,0%
K	Pedagogia Social e Educação Permanente	1,9%	0,0%	0,9%	1,9%	11,1%	20,4%	63,9%

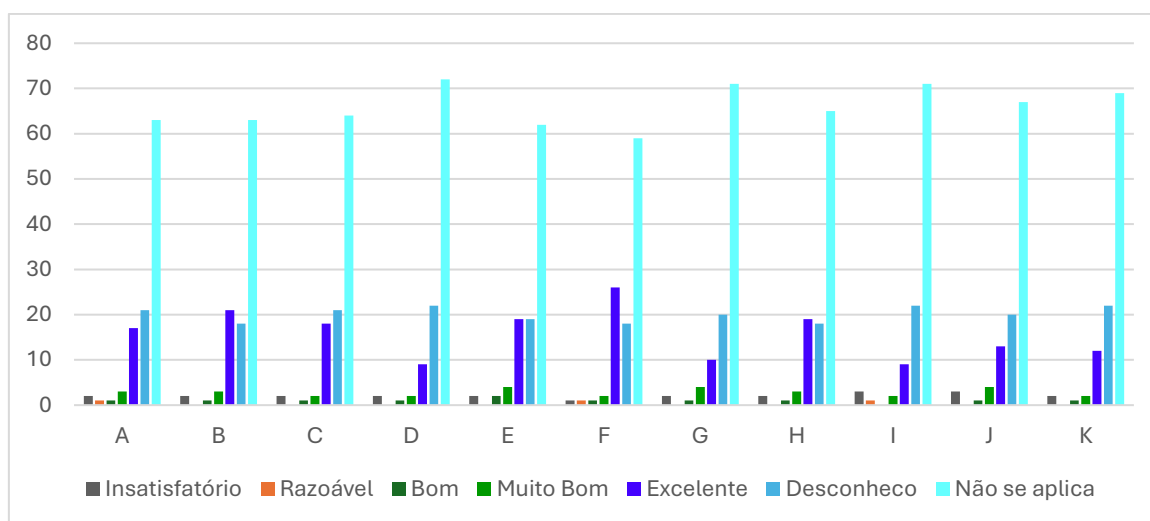
Fonte: Questionário de autoavaliação

Portanto, nas respostas prevalecem a opção “não se aplica” complementada percentualmente pela indicação “desconheço”. Relaciona-se tais assinalações à pertinência da questão, tendo em vista que os Seminários Especiais são uma opção de disciplina aos mestrandos e doutorandos, que podem arbitrar somente pelas temáticas que chegaram a cursar. Isto posto, identifica-se que dentre os respondentes que cursaram Seminários Especiais e, de fato avaliaram a disciplina desenvolvida, a maior parte atribui um conceito excelente ao Seminário “Ética e Pesquisa em Educação” (24,1%), seguido dos Seminários “Capital, Trabalho e Educação” (19,4%), “Estudos de Bourdieu” (17,6%), “Fundamentos do Materialismo Histórico e Dialético e Educação” (17,6%) e do Seminário “Pesquisa em Educação: aspectos metodológicos” (16,7%), Avaliação da/para aprendizagem: questões teórico-práticas (15,7%).

Os Seminários com menor percentual de avaliação foram: “Princípios da Educação em Direitos Humanos e sua ressonância na educação formal e não-formal” (8,3% de indicadores excelente e 1,9% de indicadores muito bom) e “Infância, Educação e Vulnerabilidade” (8,3% como excelente e 1,9% muito bom). Todavia, se reitera que os indicadores percentuais, nesse caso, podem estar mais associados ao número de cursistas do que propriamente a uma avaliação qualitativamente inferior desses seminários em relação aos demais. O gráfico

Pode-se inferir com base no conjunto de dados avaliados e que na percepção dos participantes cursistas de Seminários Especiais no PPGE que a predominância das respostas foi positiva quanto as disciplinas. Tal percepção se acentua na leitura dos comentários redigidos pelos mestrandos e doutorandos respondentes, bem como pela visualização do Gráfico 9 que representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 9 – Avaliação dos Seminários Especiais do PPGE/UEPG – 2021/2020



Fonte: Questionário de autoavaliação

Os comentários a esta questão salientaram as seguintes potencialidades em relação aos Seminários Especiais cursados: foram fundamentais para as pesquisas e muito significativos para aprofundamento teórico; preenchem de lacunas curriculares; são relevantes para formação do pesquisador; há flexibilização dos horários o que permite maior participação. Em relação as fragilidades destacaram que é necessário adequar a compatibilidade entre a carga horária da disciplina com a quantidade e conteúdos propostos.

### 3.10 AVALIAÇÃO DE TÓPICOS ESPECIAIS

No Quadro 10 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos indicadores contidos na dimensão - *avaliação de tópicos especiais* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Assim como na avaliação da questão anterior, as respostas relacionadas aos Tópicos Especiais têm prevalência das opções “não se aplica” e “desconheço”, por se tratar de disciplinas optativas aos mestrandos e doutorandos, o que leva à avaliação somente por parte de quem as cursou. Os resultados podem ser observados no Quadro XI.

Quadro 10 – Avaliação de Tópicos Especiais do PPGE/UEPG – 2021-2022

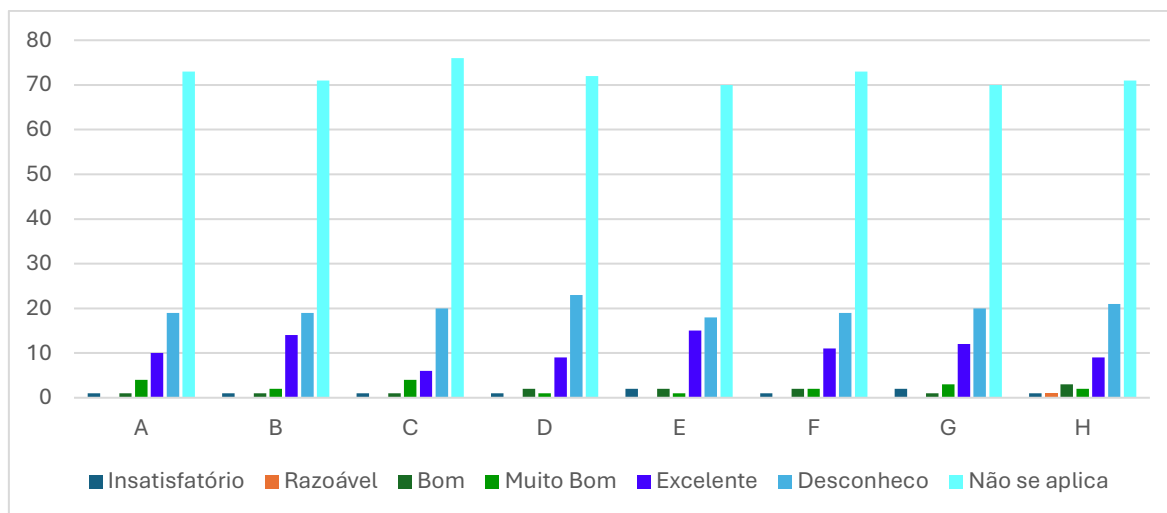
Legenda	Indicadores	Insatisfatório - 1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom -4	Excelente -5	Desconheço-D	Não se aplica- NSA
A	Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu - Intelectuais, Cultura e Educação	0,9%	0,0%	0,9%	3,7%	9,3%	17,6%	67,6%
B	Fundamentos econômicos e ideológicos sobre democracia na política e na gestão da educação	0,9%	0,0%	0,9%	1,9%	13,0%	17,6%	65,7%
C	Paulo Freire: contribuições de seu trabalho e sua produção intelectual para as pesquisas e processos educativos	0,9%	0,0%	0,9%	3,7%	5,6%	18,5%	70,4%
D	Cinema e Educação: uma práxis metodológica de leitura fílmica	0,9%	0,0%	1,9%	0,9%	8,3%	21,3%	66,7%
E	Introdução ao Materialismo Histórico e Dialético	1,9%	0,0%	1,9%	0,9%	13,9%	16,7%	64,8%
F	Pedagogia Universitária: processos político-pedagógicos	0,9%	0,0%	1,9%	1,9%	10,2%	17,6%	67,6%
G	Intelectuais e História da Educação	1,9%	0,0%	0,9%	2,8%	11,1%	18,5%	64,8%
H	Organização de ambientes de aprendizagem em contextos educacionais inclusivos	0,9%	0,9%	2,8%	1,9%	8,3%	19,4%	65,7%

Fonte: Questionário de autoavaliação

Identifica-se no Quadro 10 que dentre os respondentes que cursaram Tópicos Especiais e, avaliaram a disciplina que realmente cursaram, a maior parte atribui um conceito excelente ao Tópico Especial “Introdução ao Materialismo Histórico e Dialético” (13,9%), seguido dos Tópicos “Fundamentos econômicos e ideológicos sobre democracia na política e na gestão da educação” (13%), “Intelectuais e História da Educação” (11,1%), “Pedagogia Universitária: processos político-pedagógicos” (10,2%) e do Tópico “Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu - Intelectuais, Cultura e Educação” (9,3%).

O Tópico com menor índice “Paulo Freire: contribuições de seu trabalho e sua produção intelectual para as pesquisas e processos educativos” recebeu em 5,6% das respostas com a indicação excelente, e 3,7% de avaliação muito boa. Os indicadores percentuais podem estar, por conta da menor quantidade de cursistas, inferior nesse Tópico Especial em relação aos demais.

Gráfico 10 – Avaliação dos Tópicos Especiais do PPGE/UEPG – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

As potencialidades desta dimensão evidenciadas pelos respondentes foram as seguintes: a) os Tópicos Especiais são relevantes para aprofundamento teórico; b) os Tópicos Especiais serem ministrados por mais de um professor; c) a relevância das discussões, conteúdos e materiais apresentados e/ou utilizados ao longo dos Tópicos Especiais; d) a metodologia e domínio teórico dos docentes; a flexibilização dos horários de oferta dos tópicos. Uma sugestão foi de que houvesse a continuidade de tópicos (em um segundo momento), ou seja, a oferta de duas disciplinas para aprofundamento.

### 3.11 AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS DO PPGE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

No Quadro 11 o resultado, em valores percentuais, da avaliação dos sete indicadores contidos na dimensão - *avaliação da organização dos trabalhos do PPGE no contexto da pandemia da Covid-19* - é apresentado conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 11 – Avaliação da Organização do PPGE na pandemia de Covid-19 - PPGE/UEPG 2021-2022

Legenda	Indicadores	Insatisfatório - 1	Razoável -2	Bom -3	Muito Bom -4	Excelente -5	Desconheço-D	Não se aplica- NSA
A	Condições materiais (acesso à internet, computadores, tablet ou smartphone, manuseio de plataforma google classroom e TICs diversas, ambiente de trabalho, ambiente de estudo)	4,6%	1,9%	12,0%	20,4%	40,7%	6,5%	13,9%
B	Gestão do PPGE (administrativa e pedagógica)	3,7%	0,9%	8,3%	11,1%	61,1%	5,6%	9,3%
C	Aulas (desenvolvimento, avaliação da aprendizagem, participação discente)	4,6%	2,8%	7,4%	20,4%	45,4%	4,6%	14,8%
D	Orientação (desenvolvimento, frequência)	5,6%	4,6%	4,6%	16,7%	55,6%	3,7%	9,3%
E	Pesquisa (desenvolvimento, acesso a material bibliográfico, acessibilidade ao campo de investigação para coleta de dados)	2,8%	3,7%	19,4%	22,2%	32,4%	6,5%	13,0%
F	Bancas de defesa de mestrado e doutorado (realização, participação e aproveitamento discente, composição)	2,8%	3,7%	3,7%	18,5%	53,7%	5,6%	12,0%
G	Eventos (participação em eventos diversos, apoio financeiro)	3,7%	1,9%	10,2%	28,7%	31,5%	10,2%	13,9%

Fonte: Questionário de autoavaliação

Nas respostas prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 a Gestão do PPGE (administrativa e pedagógica) (61,1%), a Orientação (desenvolvimento, frequência) (55,6%) e as Bancas de defesa de mestrado e doutorado (realização, participação e aproveitamento discente, composição) (53,7%).

Os demais indicadores avaliados revelam que os respondentes consideraram as iniciativas coletivas do PPGE e dos orientandos/orientadores como positivas, entretanto pode-se observar que o indicador referente aos eventos (participação em eventos diversos, apoio financeiro) o nível de avaliação ficou muito próximo entre os indicadores excelente e muito bom (31,5% e 28,7%), assim como acerca de Pesquisa (desenvolvimento, acesso a material

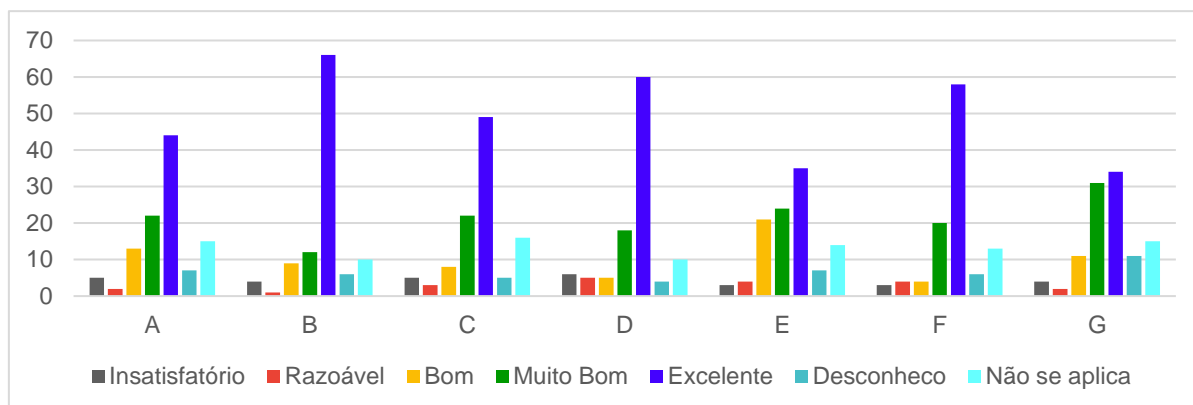
bibliográfico, acessibilidade ao campo de investigação para coleta de dados), que contou com 32,4% de respostas excelente e 22,2% muito bom.

O indicador mais baixo também se apresentou no item condições materiais (acesso à internet, computadores, tablet ou smartphone, manuseio de plataforma google classroom e TICs diversas, ambiente de trabalho, ambiente de estudo) entre as respostas excelente e muito bom (40,7%; 20,4%).

Pode-se inferir que os fatores de ordem econômica, de recursos materiais e de acesso aos estudos foi impactado na pandemia por parte dos respondentes da pesquisa. Ainda que as atividades presenciais tenham sido retomadas, os indicadores A, E e G precisam ser acompanhados a fim de melhorar as condições de atividades no PPGE por parte de professores e alunos e alcançar patamares ainda maiores de qualidade em avaliações vindouras.

O gráfico 11 representa os indicadores da dimensão avaliada conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos participantes da avaliação do PPGE para cada um deles.

Gráfico 11 – Avaliação da Organização do PPGE/UEPG na Pandemia da COVID-19 – 2021-2022



Fonte: Questionário de autoavaliação

Nos comentários dos respondentes foram destacadas as seguintes potencialidades do PPGE: a) a gestão do Programa buscando superar as situações atípicas que se apresentavam no contexto pandêmico; b) a atenção e o cuidado dispensado aos discentes e docentes; c) a maior participação dos pós-graduandos nas bancas remotas. Quanto às fragilidades os comentários referiram-se as: a) dificuldades de acesso as tecnologias (discentes e docentes); b) dificuldades de aprendizagem no ensino remoto; c) acúmulo de atividades remotas; c) dificuldades na coleta de dados para o desenvolvimento das pesquisas; dificuldade de avaliar a gestão em tempo pandêmico.



### 3.12 EM SÍNTESE

A apresentação, discussão e análise das dimensões avaliadas no processo de autoavaliação desencadeado no PPGE, em 2021/2022, revelam as aproximações de diferentes saberes de docentes, discentes e egressos e técnicos que vivenciam/vivenciaram o Programa. Eles trouxeram ao processo de autoavaliação, cada um com sua competência e possibilidades, suas percepções e experiências educativas sobre a realidade e cumprimento da missão do Programa e sobre a formação em processo ou concluída na Pós-graduação em Educação.

Os resultados em cada uma das dimensões avaliadas, e em seu conjunto, permitem celebrar a qualidade do Programa pois revelam, por um lado, as suas potencialidades considerando que à maioria delas foram atribuídos os conceitos excelente (5), muito bom (4) e bom (3), conforme a análise dos percentuais contidos nos quadros e gráficos e nos comentários apresentados anteriormente; por outro, também revelam algumas fragilidades que se expressaram tanto nos depoimentos quanto nas justificativas para os conceitos razoável (2) e insatisfatório (1) que foram atribuídos pelos respondentes.

Sendo assim, embora a excelência do Programa quanto à competência e domínio teórico dos docentes, a orientação de pesquisa por parte da maioria dos professores, a adequação e aderência do projeto de pesquisa dos discentes as linhas de pesquisa do Programa e ao grupo de pesquisa do orientador(a), a adequação da matriz curricular do Doutorado, as ações do Programa durante a pandemia da COVID-19, e ao comprometimento discente com as disciplinas cursadas, há que se observar as fragilidades detectadas, as quais merecem atenção e encaminhamentos para pequenos ajustes e aprimoramento pela coordenação do PPGE. Entra elas pode-se destacar: a articulação entre as linhas de pesquisa; a participação docente e discente nas atividades extracurriculares promovidas pelo PPGE; a didática das aulas; o sistema de avaliação da aprendizagem adotado pelos professores nas disciplinas; a ordem das disciplinas obrigatórias da matriz curricular do Mestrado, a adequação de programas de algumas disciplinas e o relacionamento entre docente-discente e discente-discente.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação desencadeado no PPGE/UEPG favoreceu a produção de conhecimento sobre o Programa através do protagonismo de docentes, discentes, egressos e técnicos que se organizaram e transformaram em comunidades interpretativas dedicadas à produção de conhecimentos sobre o Programa e suas ações educativas.

De natureza participativa, a autoavaliação permitiu a produção de conhecimento por todos e de todos sobre o funcionamento do PPGE. No entanto, um processo de autoavaliação participativo exige tempo para sensibilização, reflexão, discussão, negociação, autoaprendizagem, autovigilância e, principalmente, compreensão sobre porque, como e para que avaliar.

Enquanto Comissão de Autoavaliação nos propusemos a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade do PPGE, os tempos e espaços para criá-la e desenvolvê-la de forma participativa.

Consideramos que o processo autoavaliativo, para além do atendimento as normativas da Capes (2019), foi desafiador e bastante complexo, tanto nas etapas de planejamento quanto no seu desenvolvimento, para não o reduzir a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto do Programa.

Para realizar o processo de autoavaliação consideramos à Política de Autoavaliação do Programa para o quadriênio 2021-2024 e ao Projeto do PPGE quanto à sua missão e os seus objetivos de formar um pesquisador para a área de Educação

A sensibilização e mobilização dos participantes nos permitiu ir galgando etapas, vencer resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício de convencimento da relevância do processo avaliativo para a melhoria do Programa a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada, formativa e relevante para os que dela participaram.

O processo de autoavaliação do PPGE permitiu de forma contextualizada compreender as diferentes interpretações dos participantes que lhe conferiram mais validade e riqueza. Todavia é preciso destacar que a avaliação é uma construção permanente e inacabada, um processos dialético de idas e vindas, por isso sempre parcial, pois o seu sentido é questionado continuamente, pela evolução de cada situação ou contexto investigado.

Nessa perspectiva, há necessidade de comprometimento com a autoavaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, ou seja, para ressignificação

da realidade do PPGE, na busca de objetivos para subsidiar ações, reorientar processos e planejamentos, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório.

Socializar, comunicar e discutir os resultados, gerar movimentos de problematização e ressignificação na direção de transformações qualitativas no âmbito do PPGE é o que conferirá legitimidade e credibilidade à autoavaliação na perspectiva que nos propusemos a realizar.

É o relatório.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação**: grupo de trabalho. Ministério da Educação/CAPES. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>. Acesso em: 16 nov. 2019.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior**: Avanços e Riscos. Eccos-Revista Científica, v. 10, n. especial. p. 67-93, 2008.

UEPG. **Política de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, para o período de 2021-2024**. 2020. Disponível em: <https://www2.uepg.br/ppge/politica-de-autoavaliacao/politica-de-autoavaliac%cc%a7a%cc%83o/>. Acesso em 20 ago. 2024.